

Seção Sindical dos Docentes da UFSM / ANDES

25º Congresso do ANDES defende “unidade” e “resistência” contra políticas governamentais



Valorização do trabalho docente com melhores salários, novas contratações, são algumas das formas de 'salvar' a universidade pública das políticas de privatização do governo federal, que seriam uma continuidade das que foram implementadas nos dois mandatos de FHC. Em função desse entendimento, os mais de 300 congressistas reunidos em Cuiabá (MT), de 6 a 10 de março, aprovaram em diversas votações (como na foto) que a saída é a “unidade” dos trabalhadores com as diversas forças de oposição formando um bloco de “resistência”. Um dos focos em discussão no âmbito do ANDES são as fundações de apoio privadas. A partir do último Congresso, as seções sindicais foram estimuladas a cobrar posturas mais claras das Reitorias em relação à forma de financiamento das IFES. Acompanhe mais detalhes sobre as deliberações do 25º Congresso do ANDES-SN nesta edição.

Págs. 03, 04 e 06



**A polêmica das cotas
para negros e índios**
Ponto & Contraponto, pág. 05

Eleição do ANDES-SN pode ter duas chapas



Nas fotos em destaque, o momento da inscrição dos dois grupos que desejam disputar a direção do ANDES-SN. A primeira relaciona o professor Paulo Rizzo, pela chapa nº 01, de situação e, na segunda, a professora Maria de Lourdes Sarmiento, da chapa nº 02, de oposição. Saiba mais o que pensam os dois candidatos a presidente em *Com a palavra, págs. 08 e 09*

Ainda nesta edição:

Sindicato retoma o “Prato do Dia”
Pág. 02

**Laboratório da UFSM estuda doenças
das aves**
Extra-Classe, pág. 11

**Educação a distância se amplia no
país e na UFSM**
Extra-Classe, pág. 10